

O SUCESSO NA OLIMPÍADA NACIONAL DE CIÊNCIAS E A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DAS AULAS PRÁTICAS

SUCCESS IN THE NATIONAL SCIENCE OLYMPIAD AND THE RECONSTRUCTION OF LEARNING THROUGH PRACTICAL CLASSES

ÉXITO EN LA OLIMPIADA NACIONAL DE CIENCIAS Y LA RECONSTRUCCIÓN DEL APRENDIZAJE A TRAVÉS DE CLASES PRÁCTICAS



<https://doi.org/10.56238/ERR01v10n4-044>

Robson Silva Cavalcanti

Mestre em Meio Ambiente

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (PRODEMA-UFPB)

E-mail: robsonsilvacavalcanti@yahoo.com.br

RESUMO

O relatório apresenta a implementação de práticas experimentais semanais de Biologia, integradas ao currículo e articuladas à participação massiva na Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), como estratégia de recomposição da aprendizagem pós-pandemia na ECITE Advogado Nobel Vita (Coremas, PB). A intervenção, iniciada em abril de 2023, fundamentou-se na BNCC e nas competências do século XXI (criatividade, colaboração, comunicação e pensamento crítico), combinando aulas teóricas com atividades de laboratório (microscopia, osmose, dissecação e anatomia do sistema circulatório com coração bovino, parasitologia) e avaliações práticas. Os resultados evidenciaram ganhos substanciais de desempenho e engajamento: médias teóricas elevaram-se quando convertidas em avaliações práticas (1ºA: 4,8 para 7,7; 1ºB: 3,5 para 8,0; 2ºA: 6,7 para 9,4; 2ºB: 3,5 para 9,0; 3ºA: 4,2 para 8,0; 3ºB: 4,8 para 8,0) e a frequência média superou 96%. A escola mobilizou 100% dos estudantes (346 inscritos) na ONC e alcançou desempenho de destaque no estado, com duas medalhas de ouro, uma de bronze e quatro menções honrosas. Conclui-se que a centralidade das práticas experimentais, apoiada por infraestrutura laboratorial (22 microscópios, lâminas e materiais específicos) e por roteiros coesos de estudo, promove aprendizagem ativa, protagonismo discente e melhoria de indicadores educacionais; recomenda-se ampliar a institucionalização (técnico de laboratório, manutenção e insumos), consolidar a orientação para olimpíadas e intensificar o monitoramento das práticas de maior impacto.

Palavras-chave: Práticas Experimentais. Olimpíada Nacional de Ciências. Recomposição da Aprendizagem. Desempenho Acadêmico. Engajamento Estudantil. Bncc. Competências do Século XXI. Avaliação Prática.

ABSTRACT

This report describes the implementation of weekly, curriculum-integrated Biology experimental practices, coupled with large-scale participation in the National Science Olympiad (ONC), as a post-pandemic learning recovery strategy at ECITE Advogado Nobel Vita (Coremas, Paraíba, Brazil). Launched in April 2023, the intervention was grounded in Brazil's BNCC and 21st-century competencies (creativity, collaboration, communication, and critical thinking), blending theory with

laboratory activities (microscopy, osmosis, bovine-heart-based circulatory system anatomy and dissection, parasitology) and practical assessments. Outcomes showed substantial gains in performance and engagement: when assessed practically, class averages rose compared to theoretical tests (Grade 10-A: 4.8 to 7.7; 10-B: 3.5 to 8.0; 11-A: 6.7 to 9.4; 11-B: 3.5 to 9.0; 12-A: 4.2 to 8.0; 12-B: 4.8 to 8.0) and average attendance exceeded 96%. The school enrolled 100% of students (346 participants) in the ONC and achieved statewide prominence with two gold medals, one bronze, and four honorable mentions. We conclude that placing experimental practice at the center—supported by laboratory infrastructure (22 microscopes, slides, and specific materials) and cohesive study guides—promotes active learning, student agency, and improved educational indicators; we recommend further institutionalization (a lab technician, maintenance, and supplies), consolidating olympiad mentoring, and intensifying monitoring of the most impactful practices.

Keywords: Experimental Practice. National Science Olympiad. Learning Recovery. Academic Performance. Student Engagement. BNCC. 21st-Century Competencies. Practical Assessment.

RESUMEN

Este informe presenta la implementación de prácticas semanales de biología experimental, integradas en el currículo y vinculadas a la participación masiva en la Olimpiada Nacional de Ciencias (ONC), como estrategia para recuperar el aprendizaje pospandemia en el ECITE Advogado Nobel Vita (Coremas, Paraíba). La intervención, iniciada en abril de 2023, se basó en el BNCC (Consejo Nacional para el Avance de la Ciencia) y en las competencias del siglo XXI (creatividad, colaboración, comunicación y pensamiento crítico), combinando clases teóricas con actividades de laboratorio (microscopía, ósmosis, disección y anatomía del sistema circulatorio con corazón bovino, parasitología) y evaluaciones prácticas. Los resultados mostraron ganancias sustanciales en desempeño y compromiso: los promedios teóricos aumentaron al convertirse en evaluaciones prácticas (1er Grado: 4.8 a 7.7; 1er Grado: 3.5 a 8.0; 2do Grado: 6.7 a 9.4; 2do Grado: 3.5 a 9.0; 3er Grado: 4.2 a 8.0; 3er Grado: 4.8 a 8.0), y la asistencia promedio superó el 96%. La escuela movilizó al 100% de sus estudiantes (346 inscritos) en el ONC y logró un desempeño sobresaliente en el estado, con dos medallas de oro, una medalla de bronce y cuatro menciones honoríficas. Se concluye que la centralidad de las prácticas experimentales, apoyadas por la infraestructura de laboratorio (22 microscopios, portaobjetos y materiales específicos) y planes de estudio cohesivos, promueve el aprendizaje activo, el empoderamiento estudiantil y la mejora de los indicadores educativos. Se recomienda ampliar la institucionalización (técnicos de laboratorio, mantenimiento y suministros), consolidar las directrices para las Olimpiadas e intensificar el seguimiento de las prácticas con mayor impacto.

Palabras clave: Prácticas Experimentales. Olimpiada Nacional de Ciencias. Reconstrucción del Aprendizaje. Rendimiento Académico. Participación Estudiantil. BNCC. Habilidades del Siglo XXI. Evaluación Práctica.

1 INTRODUÇÃO

1.1 UM DOS CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL

Diante dos desafios persistentes na educação e na busca por estratégias inovadoras, surge a proposta de reconfigurar a aprendizagem, visando superar obstáculos e promover um ambiente estudantil mais enriquecedor. Este projeto é o resultado de um esforço contínuo para redefinir o panorama educacional, direcionando o foco para práticas inovadoras que transcendem os métodos convencionais.

Desde abril de 2023, uma ideia ganhou força: a reconstrução da aprendizagem por meio de práticas experimentais em Biologia. A motivação para essa abordagem foi impulsionada pelos desafios enfrentados pela educação, agravados pela pandemia, que evidenciaram lacunas significativas no processo de ensino-aprendizagem.

A proposta central desse projeto é estabelecer nas aulas práticas, também chamadas de práticas experimentais, o epicentro de uma revolução educacional. Inspirados pelo desejo de alcançar a excelência, inserimos a participação em competições de conhecimento, como a Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), como um catalisador para essa transformação.

O percurso iniciou-se com o período de inscrição, no qual os alunos, guiados pela curiosidade e anseio por superação, formalizaram sua participação na ONC. A proposta não se restringe a uma jornada competitiva; é, sobretudo, um convite à descoberta, ao aprendizado ativo e à conquista de habilidades fundamentais para o século XXI.

Ao integrar práticas experimentais à parte teórica e fornecer roteiros de estudo coesos, a proposta visa promover uma abordagem holística. A receptividade dos alunos tem sido notável, refletindo o anseio por métodos de aprendizagem mais dinâmicos e imersivos.

Este é apenas o início de uma jornada que busca ir além das fronteiras da educação convencional. Ao apresentar essa proposta, almejamos não apenas corrigir falhas passadas, mas construir um alicerce robusto para o desenvolvimento acadêmico e pessoal de cada estudante. O desafio é grandioso, mas acreditamos que a reinvenção do processo educacional é um passo necessário para moldar o futuro de nossos alunos e, consequentemente, da sociedade.

O cerne deste projeto abrange não apenas a excelência nas práticas experimentais, mas também uma dimensão mais ampla da educação científica. Buscamos ir além as fronteiras da sala de aula, a experiência prática que molda futuros cientistas, inovadores e cidadãos críticos.

Ao direcionar nossos esforços para a educação científica, visamos não apenas corrigir as deficiências do passado, mas também construir um caminho que promova o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão bem-sucedida da educação básica. A inserção de práticas experimentais não é apenas uma estratégia pedagógica; é uma iniciativa para inspirar uma paixão duradoura pela



ciência e em especial pela Biologia.

Ao explorar esse caminho desejamos muito mais do que superar desafios de ensino-aprendizagem, esta jornada representa um compromisso com a formação integral do aluno, refletindo-se na sociedade que desejamos construir: uma sociedade fundamentada no pensamento crítico, na inovação e no apreço pela ciência como instrumento de transformação e progresso.

2 RELATO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Nossa escola tem um ótimo laboratório de Biologia com sala própria, ampla, como 22 Microscópios em ótimo estado, além de ampla quantidade de lâminas prontas, sem falar em equipamentos que contemplam vários ramos da Biologia, possibilitando aulas fantásticas e tem agora salas bem climatizadas.

Alinha-se às competências delineadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, incorporando elementos como flexibilidade, integração de conteúdos e uma estratégia focada em otimizar o ensino de Matemática e Língua Portuguesa para superar, a cada ano, as metas do IDEB. Essa iniciativa destaca-se pela sua capacidade de adaptar-se dinamicamente às necessidades dos alunos, integrando de maneira eficaz teoria e prática, conectando o conhecimento ao contexto cotidiano, e promovendo uma abordagem inovadora e interdisciplinar. A ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, juntamente com a atenção à inclusão e diversidade, evidenciam a abrangência do projeto na formação integral dos estudantes, transcendendo a mera transmissão de conhecimentos específicos.

Diante das demandas educacionais contemporâneas, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de integrar habilidades e competências para XXI conhecidas como "4Cs", representam habilidades fundamentais para o sucesso no mundo contemporâneo. Essas competências incluem: Criatividade, Colaboração, Comunicação e Pensamento Crítico. A capacidade de pensar de maneira original e gerar ideias inovadoras é essencial.

As P.ex. em Biologia oferecem um ambiente propício para estimular a criatividade dos alunos, permitindo que explorem fenômenos biológicos de maneira única. Essas atividades desafiam os estudantes a encontrar soluções criativas para problemas complexos, promovendo a aprendizagem.

A habilidade de trabalhar efetivamente em equipe é promovida por meio das práticas experimentais. A colaboração nas aulas práticas não apenas fortalece as habilidades interpessoais, mas também contribui para atingir objetivos educacionais comuns

A capacidade de expressar ideias de maneira clara e eficaz é aprimorada nas aulas práticas de Biologia, e para os alunos que participam da segunda fase de ONC eles precisam responder as questões de forma subjetivas com capacidade de serem claros. Além disso, a integração de mídias

digitais em atividades práticas como os chamados laboratórios digitais, aplicativos para celulares auxiliam nos estudos oferece oportunidades para uma comunicação mais abrangente e moderna.

O desenvolvimento do pensamento crítico, crucial para futuros pesquisadores, é cultivado nas práticas de Biologia, instigando alunos a analisar e questionar conceitos. Essa abordagem contribui para formar decisores embasados, alinhando a educação às demandas contemporâneas. Em resposta aos desafios da pandemia, a recomposição da aprendizagem torna-se vital, e as aulas práticas emergem como ferramentas cruciais para promover habilidades essenciais, com uma carga horária ampliada para 4h/semana em todas as turmas.

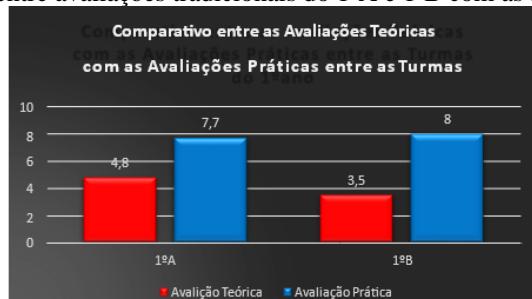
Destaca-se o esforço do professor, que vai além do horário escolar, envolvendo planejamento e preparação. A participação ampliada na ONC, com 100% dos alunos envolvidos, resultou em conquistas notáveis na rede pública estadual, superando até mesmo instituições privadas. As medalhas e menções honrosas evidenciam o excepcional desempenho dos alunos, refletindo positivamente nos indicadores educacionais, como o IDEB.

A escola, por meio de práticas envolventes, manteve alta frequência, indicando a atratividade e motivação dos alunos. A abordagem inovadora, com práticas experimentais, tornou o ensino mais atrativo e despertou o interesse dos estudantes, evidenciado pela participação em diversas olimpíadas. A integração de conteúdos teóricos e experimentais fortalece o conhecimento de forma abrangente, refletido no desejo dos alunos em participar de outras competições científicas.

A promoção do pensamento científico, incentivada pelas práticas experimentais, contribui para uma visão crítica e analítica. A argumentação em contextos científicos valoriza o pensamento crítico, uma habilidade essencial em diversas esferas da vida. Assim, a escola, por meio de uma abordagem inovadora e envolvente, não apenas estimula o interesse dos alunos pela ciência, mas também promove habilidades fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

2.1 PRÁTICAS EXPERIMENTAIS E A MELHORA DO DESEMPENHO AVALIATIVO EM BIOLOGIA

Figura 22: Resultado comparativo entre avaliações tradicionais do 1ºA e 1ºB com as avaliações de aulas práticas.

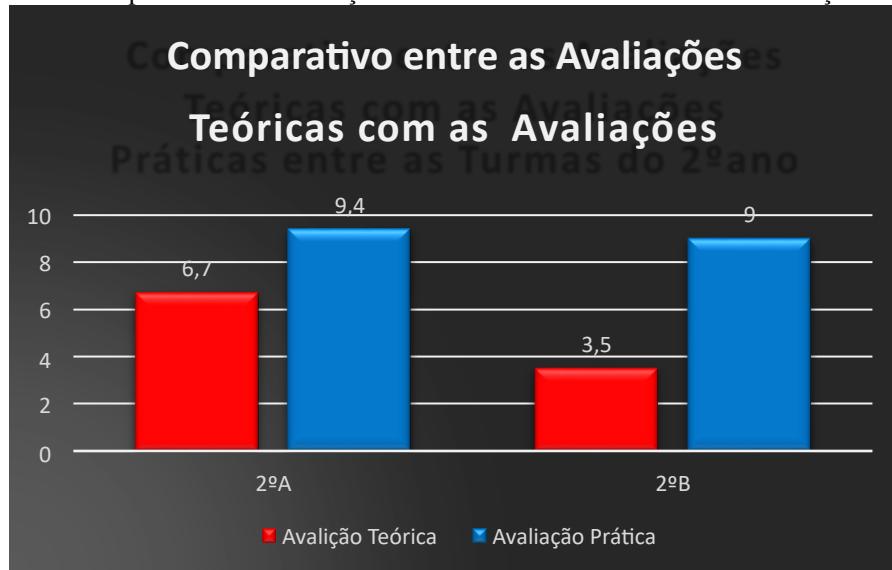


Fonte: Autoria própria.

A comparação dos dados na figura 22 entre os alunos do 1º ano A e 1º ano B revela diferenças significativas nas médias de desempenho entre as avaliações tradicionais teóricas e as avaliações práticas. Enquanto os alunos do 1º ano A apresentaram uma média de 4,8 nas avaliações teóricas e 7,7 nas práticas, os alunos do 1º ano B tiveram uma média de 3,5 nas avaliações teóricas e uma média expressiva de 8,0 nas avaliações práticas.

Essa discrepância destaca a influência positiva das atividades práticas no desempenho dos alunos, evidenciando uma compreensão mais profunda e uma aplicação mais eficaz dos conteúdos quando abordados de maneira prática. O percentual de diferença nas notas, especialmente notável no 1º ano B com aproximadamente 128,57%, reforça a importância das práticas experimentais no processo de aprendizagem.

Figura 23: Resultado comparativo entre avaliações tradicionais do 2ºA e 2ºB com as avaliações de aulas práticas.

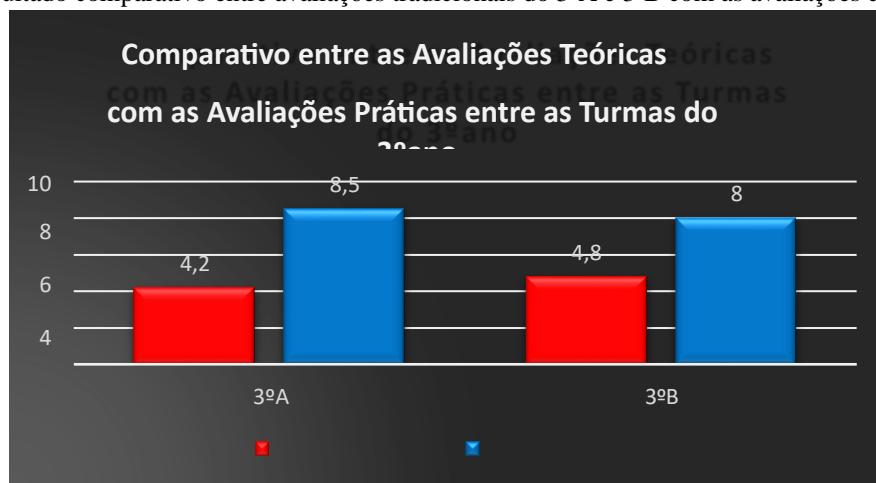


Fonte: Autoria própria.

Os dados da figura 23 das avaliações nas turmas do 2º ano A e 2º ano B apontam para diferenças marcantes nas médias de desempenho. No 2º ano A, a média na avaliação tradicional foi de 6,7, enquanto na avaliação prática (Pex) alcançou expressivos 9,4. Já no 2º ano B, a média na avaliação tradicional foi de 3,5, contrastando com a média de 9,0 na avaliação de Pex.

Esses números ressaltam a tendência observada em outras turmas, indicando que as práticas experimentais têm um impacto significativo no desempenho dos alunos. A diferença de aproximadamente 176,47% nas médias do 2º ano B destaca a eficácia das atividades práticas na promoção da aprendizagem e na melhoria do desempenho acadêmico.

Figura 24: Resultado comparativo entre avaliações tradicionais do 3ºA e 3ºB com as avaliações de aulas práticas.

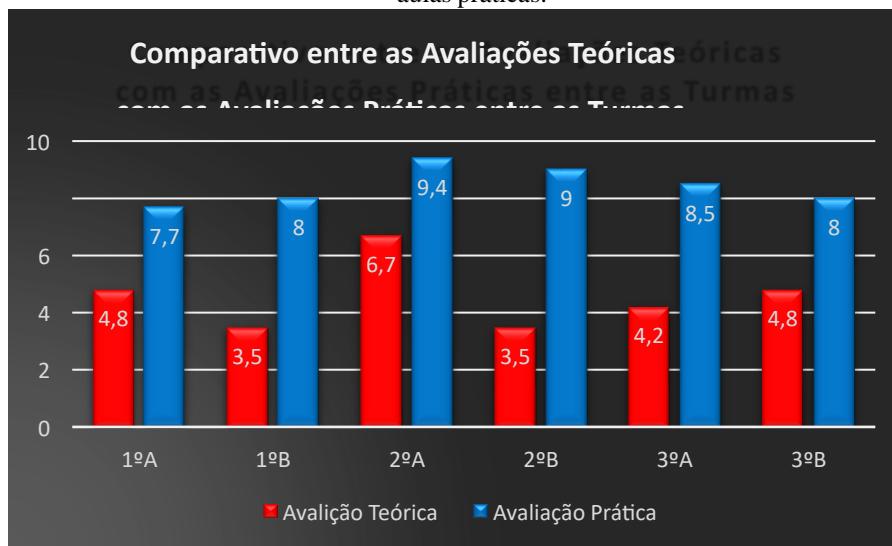


Fonte: Autoria própria.

Os dados no gráfico da figura 24 nas turmas do 3º ano A e 3º ano B revelam padrões interessantes. No 3º ano A, a média na avaliação tradicional foi de 4,2, aumentando para 8,0 na avaliação prática (Pex). Já no 3º ano B, a média foi de 4,8 na avaliação tradicional, mantendo-se em 8,0 na avaliação de Pex.

Os resultados indicam que, mesmo nas turmas do último ano, as práticas experimentais continuam a desempenhar um papel fundamental no processo de aprendizagem. A diferença de aproximadamente 90,48% nas médias do 3º ano A ressalta a efetividade das atividades práticas, enquanto a consistência nas médias do 3º ano B indica que as práticas mantêm uma influência positiva no desempenho dos alunos.

Figura 25: Resultado comparativo entre avaliações tradicionais do 1ºA, 1ºB, 2ºA, 2ºB, 3ºA e 3ºB com as avaliações de aulas práticas.



Fonte: Autoria própria.

A figura 25 indica um impacto significativo na melhoria do desempenho dos alunos quando expostos a atividades práticas. Essa disparidade sugere que as Pex têm sido uma estratégia eficaz para aprofundar o entendimento dos conteúdos, promovendo uma aprendizagem mais consolidada.

Sugere-se que a escola continue investindo e expandindo as práticas experimentais em todas as turmas, visto que a diferença nas médias aponta para a eficácia dessa abordagem. Além disso, seria interessante realizar uma análise mais detalhada para identificar especificamente quais práticas foram mais impactantes, permitindo uma otimização do tempo e dos recursos.

A contribuição das avaliações de Pex na melhoria do desempenho é clara, indicando que a escola pode considerar esse método como uma ferramenta pedagógica valiosa para estimular o aprendizado, envolver os alunos de maneira mais efetiva e fortalecer os resultados acadêmicos aumentando o Protagonismo, praticamente evitando o abandono e a evasão escolar e sem dúvida mantém os alunos cada vez mais frequente um percentual de mai de 96% a média dos alunos , a escola e por conseguinte as aulas de Biologia, tornando as aulas fascinante , apaixonantes.

Importante destacar, mesmo que não tenha sido alvo direto da proposta muitos alunos que tem dificuldade de ter desempenhos satisfatório nas avaliações bem como na participação durante as aulas teóricas, tradicionais, muitas vezes tem ótimo desempenho nas aulas práticas sendo inclusive destaque entre os estudantes e passam a auxiliar o professor orientando aos colegas que durante as aulas apresentam alguma dificuldade mesmo sem demonstrar parâmetros para essa análise que em outro projeto será mais um ponto a ser investigado, fica como sugestão para ações futuras.

2.2 EVIDÊNCIAS DA REALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS EXPERIMENTAIS DIRECIONADAS PARA O PROJETO

Figura 01: Alunos do 1ºB em aula prática preparando sua própria lâmina para observa a plasmólise e Deplasmólise



Fonte: Autoria própria.

Figura 02: Alunos do 1ºB em aula prática sobre Osmose em célula Vegetal



Fonte: Autoria própria.

Figura 03: Alunos do 1ºB em aula prática sobre Osmose em célula Vegetal



Fonte: Autoria própria.

100
110
100
10101 100
11 110
100 100
10 0101

100 100
110 110
100 100
10101 10101
11 10011
100 110100
10100 101
10101

Figura 04: Alunos do 1ºA em aula prática sobre membrana e preparando material, coletando células da mucosa bucal para visualizar a Carioteca



Fonte: Autoria própria.

Figura 05: Alunos do 1ºA em aula prática sobre membrana visualizando a Carioteca de células da mucosa bucal



Fonte: Autoria própria.

Diante das figuras anteriores de 01 até a 05 com alunos do 1ºA e 1ºB em aulas de Prática Experimental preparatória para em outro momento realizar avaliação de forma prática. Logo abaixo na Figura 06 aluno em avaliação prática sobre microscopia

1 0 0
1 1 0
1 0 0
1 0 1 0 1 1 0 0
1 1 1 1 0 0
1 0 0 1 0 0
1 0 1 0 0 1 0 0 1 0 0 1

1 0 0 1 0 0 0
1 1 0 1 1 0 0
1 0 0 1 0 0 0 1 0 0
1 0 1 0 1 1 0 1 0 1 1 0 0
1 1 1 0 0 1 1 0 1 1 1 0 0
1 0 0 0 1 1 0 1 0 0 1 0 0 1 0 0
1 0 1 1 0 0 1 0 0 1 0 0 1 0 0 1 0 0 1

Figura 06: Alunos do 1ºA em aula prática sobre membrana visualizando a Carioteca de células da mucosa bucal



Fonte: Autoria própria.

Figura 07: Alunos do 2ºA parte1 em aula prática sobre Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião utilizamos o coração bovino.



Fonte: Autoria própria.

100
110
100
10101 100
11 110
100 100
10 0101

100 100
110 110
100 100
10101 10101
11 10011
100 110100
10100 101
10101

Figura 08: Alunos do 2ºA parte 2 em aula prática sobre Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião utilizamos o coração bovino



Fonte: Autoria própria.

Figura 08: Alunas do 2ºA em aula prática sobre Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião utilizamos o coração bovino



Fonte: Autoria própria.

Figura 09: Alunos do 2ºA em aula prática sobre Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião utilizamos o coração bovino



Fonte: Autoria própria.

Figura 10: Alunos do 2ºB em aula prática sobre Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião utilizamos o coração bovino



Fonte: Autoria própria.

100
110
100
10101 100
11 110
100 100
10 0101

100 100
110 110
100 100
10101 10101
11 10011
100 110100
10100 101
10101

Figura 11 e 12: Alunos do 2ºB em aula prática sobre Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião utilizamos o coração bovino e com vídeo da estrutura cardíaca para facilitar na explicação.



Fonte: Autoria própria.

Figura 13 e 14: Alunas do 2ºB e 2ªA respectivamente em aula avaliação prática sobre Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião utilizamos o coração bovino e pequenos broches coloridos para discriminar a parte do órgão que se deseja saber.



Fonte: Autoria própria.

100
110
100
10101 100
11 110
100 100
10 0101

100 100
110 110
100 100
10101 10101
11 10011
100 110100
10100 101
10101

Figura 15 e 16: Alunos do 2^aA e 2^ºB respectivamente em aula avaliação prática sobre Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião utilizamos o coração de plástico e pequenos broches coloridos para discriminar a parte do órgão que se deseja saber.



Fonte: Autoria própria.

Figura 17: Alunos do 2^aA respectivamente em aula avaliação prática sobre Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião utilizamos o coração bovino e também de plástico com pequenos broches coloridos para discriminar a parte do órgão que se deseja saber.



Fonte: Autoria própria.

Figura 18: Alunos 2ºB do respectivamente em aula de avaliação prática sobre Sistema Esquelético , cada osso previamente numerado.



Fonte: Autoria própria.

Figura 19: Alunos do respectivamente em aula sobre parasitas, Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião utilizamos o coração bovino e também de plástico com pequenos broches coloridos para discriminar a parte do órgão que se deseja saber.



Fonte: Autoria própria.

Figura 20: Alunos do 3ºB respectivamente em aula sobre parasitas, Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião utilizamos o coração bovino e também de plástico com pequenos broches coloridos para discriminar a parte do órgão que se deseja saber.



Fonte: Autoria própria.

Figura 21: Alunos 2ºA em aula prática e aproveitando para aprender a usar o estetoscópio e esfingomanômetro, Sistema Circulatório com destaque para o coração, na ocasião e assim podemos compreender melhor o que está acontecendo com a Pressão Arterial.



Fonte: Autoria própria.

2.3 O PONTO DE MUDANÇA

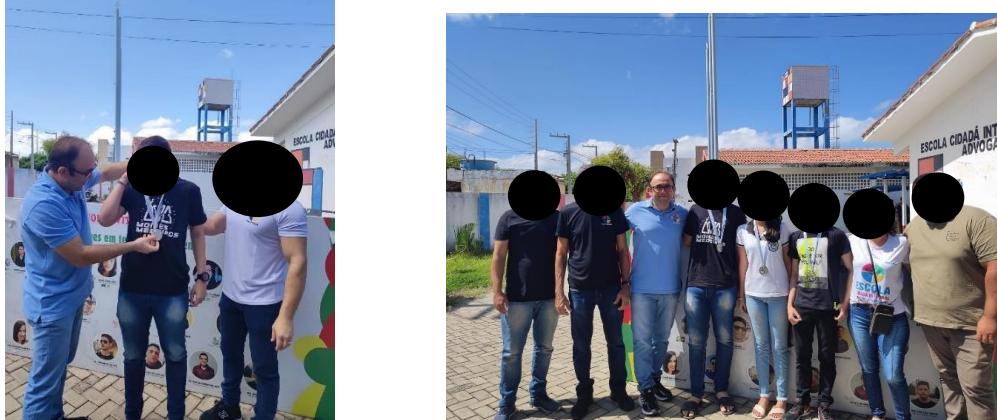
Mais Medalhas para nossos alunos 03 Medalhas de Prata esse momento foi importante pois não havia muita expectativa com medalhas no final de 2022 e nesse momento havíamos conseguido assim compreendemos que de forma organizada seria possível encontrar mais uma recursos que colaborasse com a aprendizagem, e o resultado foi surpreendente, motivou ainda mais a levar essa ideia a diante montando um projeto que tivesse corpo e alma, que estivesse bem planejado e articulado com todos os recursos didáticos necessários no intuito de ser um diferencial no ambiente escolar e assim se fez em 2023 mencionado e destacado mais adiante.

Figura 25 e 26: Momento de entrega de medalhas da ONC, 2ºA e 2ºB com as avaliações de aulas práticas.



Fonte: Autoria própria.

Figura 27 e 28: a 27 é entrega da medalha e a 28 momento com parte da equipe de professores de Natureza e também de História



Fonte: Autoria própria.

Importante destacar as parcerias com as demais áreas do conhecimento que compreende a urgência, reconhecem a necessidade de buscar o melhor para os estudantes e apoiam nossas ações.

Importante pontuar que desde o início do ano já estava previsto e inclusive constando no Programa de Ação de Biologia sobre o desejo de ampliar a participação na ONC e mais ainda ampliar a diversidade de Olimpíadas que estejam em consonância com o que desejamos para aprendizagem dos nossos estudantes

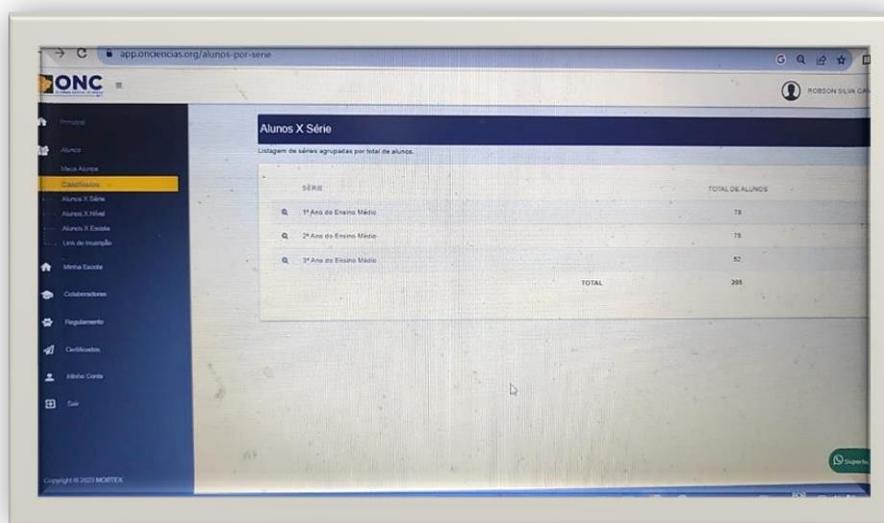
Figura 29: A figura mostra um imagem de parte do Programa de Ação onde desde o inicio já estava planejado o projeto nas ações do professor validada pela gestora e coordenadora pedagógica

QUAIS AÇÕES EU IREI REALIZAR PARA FORTALECER AS PREMISSAS DO MODELO?		
Ações e prazos	AÇÕES	Premissa(s) relacionada(s)
	Estimular a participação nas Olimpíadas de conhecimento com divulgação e melhores possibilidades para a vida acadêmica	PROTAGONISMO
	Promover entre os estudande a compaixão e assim auxiliar os colegas para buscar sempre o desejo em aprender,	CORRESPONSABILIDADE

Fonte: Autoria própria.

A ECITE Advogado Nobel Vita participou de forma Integral na Olimpíada Nacional de Ciências com todos os seus estudantes num total de 346 participantes atingindo mais um objetivo que havia sido proposto, na soma dos registros abaixo passa um pouco desse valor devido ter ocorrido umas duplicidades de aluno.

Figura 29: Para facilitar o monitoramento dos alunos na ONC, dividimos em duas inscrições na plataforma de inscrição essa com 205 alunos.



Fonte: Autoria própria.

Figura 30: Para facilitar o monitoramento dos alunos na ONC, dividimos em duas plataformas de inscrição essa com mais 146 alunos.

SÉRIE	TOTAL DE ALUNOS
1º Ano do Ensino Médio	75
2º Ano do Ensino Médio	40
3º Ano do Ensino Médio	31
TOTAL	146

Fonte: Autoria própria.

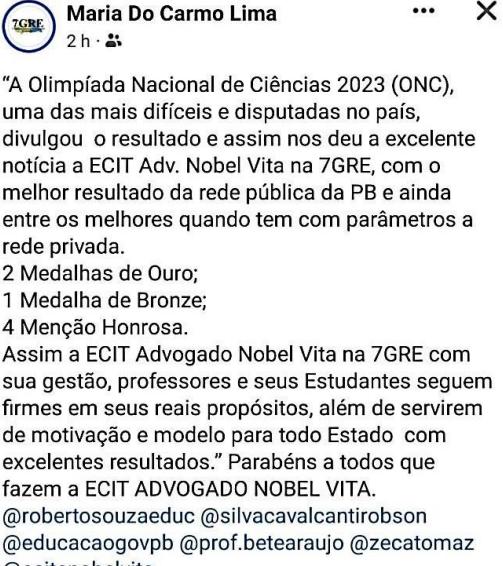
2.4. O MELHOR DESEMPENHO DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DA PARAÍBA E COMPARADO COM A REDE PRIVADA TAMBÉM FICAMOS ENTRE OS PRIMEIROS NA PB

Figura 31: A imagem mostra a publicação da 7 GRE em Itaporanga destacando o melhor desempenho da ONC do estado da Paraíba.



Maria Do Carmo Lima
2 h ·

"A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), uma das mais difíceis e disputadas no país, divulgou o resultado e assim nos deu a excelente notícia a ECIT Adv. Nobel Vita na 7GRE, com o melhor resultado da rede pública da PB e ainda entre os melhores quando tem com parâmetros a rede privada.
2 Medalhas de Ouro;
1 Medalha de Bronze;
4 Menção Honrosa.
Assim a ECIT Advogado Nobel Vita na 7GRE com sua gestão, professores e seus Estudantes seguem firmes em seus reais propósitos, além de servirem de motivação e modelo para todo Estado com excelentes resultados." Parabéns a todos que fazem a ECIT ADVOGADO NOBEL VITA.
@robertosouzaeduc @silvacavalcantirobson
@educacaogovpb @prof.betearaujo @zecatomaz
@ecitenobelvita



RESULTADO LIBERADO!!
MEDALHA DE BRONZE



APARECIDA REBECA DE LIMA LACERDA
2º ANO DO ENSINO MÉDIO
ECITE ADVOGADO NOBEL VITA

 Parabéns a todas as Estudantes!

 Curtir  Comentar

RESULTADO LIBERADO!!
MENÇÃO HONROSA



WERLEY MESSIAS SILVESTRE DE SOUTO
3º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
ECITE ADVOGADO NOBEL VITA

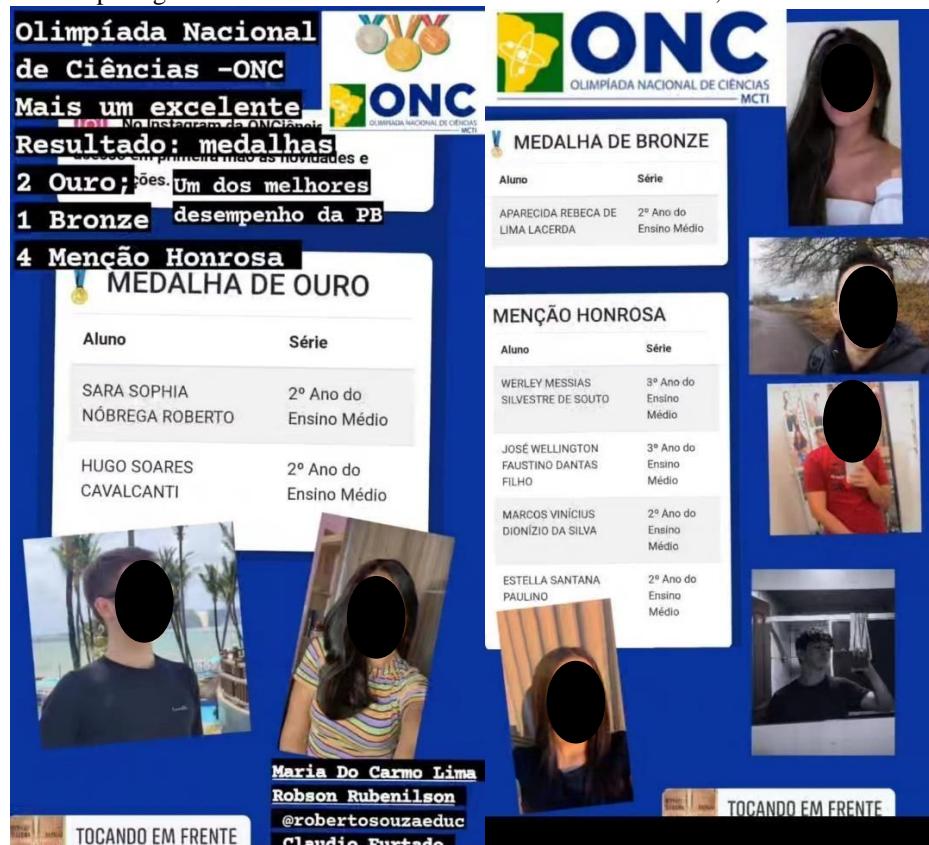
JOSÉ WELLINGTON FAUSTINO DANTAS FILHO
3º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
ECITE ADVOGADO NOBEL VITA

MARCOS VINÍCIUS DIONÍSIO DA SILVA
2º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
ECITE ADVOGADO NOBEL VITA

ESTELLA SANTANA PAULINO
2º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
ECITE ADVOGADO NOBEL VITA

Fonte: Autoria própria.

Figura 32: Mostra postagens do resultado excelente com 2 medalhas de ouro, 1 de bronze e 4 menção honrosa.



Fonte: Autoria própria.

As duas medalhas de ouro na ONC da ECITE Advogado Nobel Vita foram de alunos o 2 A, a medalha de bronze foi de uma aluna do 2B e as 04 menções honrosas ficaram com 02 alunos do 2^a e 02 alunos do 3 B .

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto destacado e realizado na ECITE Advogado Nobel Vita revelou-se como um catalisador transformador na trajetória acadêmica dos estudantes, proporcionando uma experiência de aprendizado imersiva e significativa ancorada em competências do século XXI. Essa abordagem não só melhorou as notas dos alunos, mas desempenhou um papel crucial na recomposição da aprendizagem haja visto que ainda temos sequelas não apenas com perdas de vidas mas também de aprendizagem no pós-pandemia. As aulas práticas, impulsionadas pela criatividade, colaboração, comunicação e pensamento crítico, capacitaram os alunos para enfrentar desafios contemporâneos.

O sucesso do projeto é atestado pela destacada participação na Olimpíada Nacional de Ciências, resultando em duas medalhas de ouro, uma de bronze e quatro menções honrosas. Essa performance inédita destaca a excelência do ensino público na Paraíba, colocando a Escola Advogado Nobel Vita em posição de destaque em comparação com a rede privada no ensino médio.

As práticas experimentais transcendem atividades comuns, sendo instrumentos que impulsionam a motivação intrínseca dos alunos, tornando-os protagonistas de sua jornada educacional. A superação das metas do IDEB e a participação constante em competições nacionais evidenciam a consistência e eficácia desse modelo pedagógico.

É crucial ressaltar que a carga de trabalho representa um desafio para a eficaz implementação das Práticas Experimentais. Além disso, a aquisição de equipamentos, reagentes e materiais básicos como luvas e, ocasionalmente, máscaras, e manutenção quanto necessário implica em custos. Para otimizar a execução dessa parte diversificada do currículo, propõe-se a capacitação de servidores para manuseio, limpeza e preparação de ambientes sob supervisão docente, destacando a importância de um técnico de laboratório.

Como medida adicional, sugere-se a criação de uma coordenação escolar para orientar professores e alunos em Olimpíadas de diversas áreas. A atenção do Estado a essas atividades é fundamental, incluindo estímulo à participação em Olimpíadas Científicas com incentivos e premiações. A proposta de realizar uma Olimpíada na cidade ou na 7ª Gerência de Ensino e municípios circunvizinhos é apresentada como uma iniciativa promissora.

Reconhecemos o esforço e dedicação dos professores que auxiliaram e estimularam os alunos e o projeto, a escola por apoiar no que foi necessário e aprimorar e expandir essas práticas transformadoras. A Escola Advogado Nobel Vita não apenas se destaca como referência no ensino público, mas também constrói um legado de excelência educacional, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento integral de seus alunos e para a construção de uma educação pública de qualidade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: 2018 - Referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2024

UNESCO. Educação para o Desenvolvimento Sustentável: O Caminho a Seguir. 2017. Olimpíada Nacional de Ciências 2024. Disponível em: <https://onciencias.org/> acesso em: 07/10/2024.

KRASILCHIK, M. Prática de ensino de Biologia. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

GONÇALVES, R. M.; SILVA, A. M. T. B. Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências: uma revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 8, n. 5, 2019.

CAVALCANTI, Robson Silva. DA SALA DE AULA À PESQUISA: TIPAGEM SANGUÍNEA E QUALIDADE DA ÁGUA COMO ÁREAS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA OTIMIZANDO A APRENDIZAGEM ACADÊMICA. ARACÊ , [S. l.], v. 7, n. 9, p. e8392 , 2025. DOI: 10.56238/arev7n9-256. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/arac_e/article/view/8392. Acesso em: 26 set. 2025.

A PESQUISA CIENTÍFICA, SUAS PRÁTICAS LABORATORIAIS E A PRODUÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO COMO FORMA DE RESSIGNIFICAR O SABER. ERR01, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e8387 , 2025. DOI: 10.56238/ERR01v10n4-040. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/err01/article/view/8387>. Acesso em: 26 set. 2025.

ANEXOS

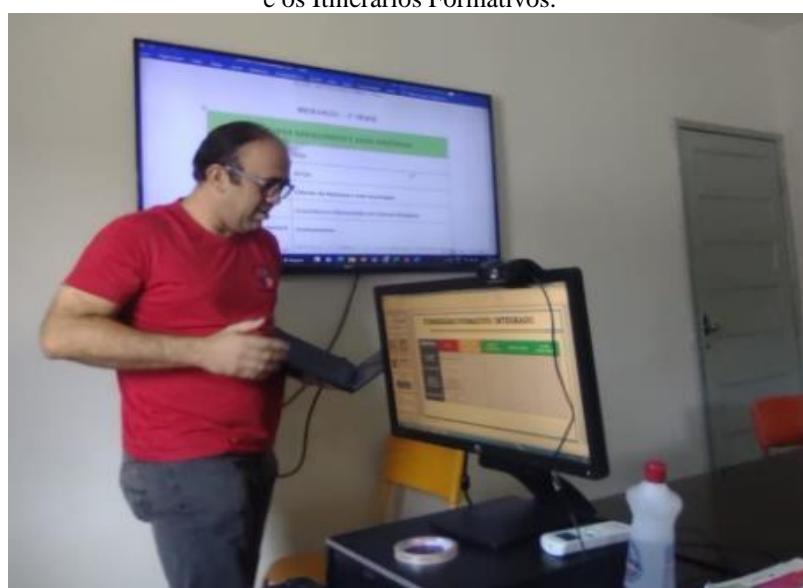
A exibição de documentos e imagens é uma prática essencial para enriquecer e dar embasamento visual a relatórios, e no anexos proporcionando uma compreensão mais completa e elucidativa dos temas abordados. Nesta seção, apresentamos uma variedade de elementos visuais, fotografias, figuras e quadros, minuciosamente identificados e acompanhados de legendas elucidativas.

Figura 01: Professor de Biologia ao lado da professor de Língua Portuguesa, no início do ano letivo apresentando o projeto e explicando para Coordenadora Pedagógica e todos os demais gestores e colegas professores a coesão de temas da Biologia como: os vermes e a relação obras da Literatuda, Jeca Tatú de Monteiro Lobato.



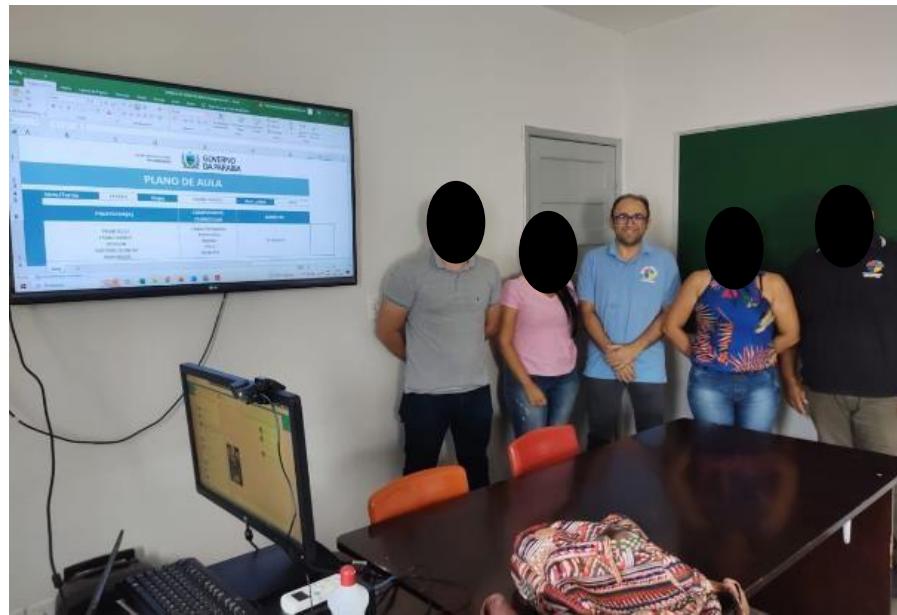
Fonte: Autoria própria.

Figura 02: Professor de Biologia, no início do ano letivo apresentando o projeto e explicando para Coordenadora Pedagógica e todos os demais gestores e colegas professores os temas abordados no projeto envolvendo as Aulas Práticas e os Itinerários Formativos.



Fonte: Autoria própria.

Figura 03: Professor de Biologia ao lado de professores de Matemática e Língua Portuguesa, no início do ano letivo apresentando o projeto e explicando para Coordenadora Pedagógica e todos os demais gestores e colegas professores contribuição de temas da Biologia com Matemática e Língua Portuguesa já incluídos no Programa de Ação e plano de aula.



Fonte: Autoria própria.